IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: RISCOS DA DEPENDÊNCIA EXCESSIVA DA FERRAMENTA NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Orlando Ceveriano Chimbinde[1]
Elias Alcino Paulino Luís[2]
Igor João Rachid Saquati[3]
Andrea Yumi Sugishita Kanikadan[4]

RESUMO

No século XXI, o mundo tem vivenciado muitos avanços impactantes e significativos na área tecnológica, a mesma tem influenciado no processo de aprendizagem da sociedade acadêmica brasileira tornando mais eficiente o acesso às informações, o envio e recebimento das mesmas, bem como no processamento de grandes volumes de dados. Assim sendo, a utilização de inteligência artificial para auxiliar na pesquisa acadêmica tem se destacado como uma ferramenta de apoio para a realização das mesmas. Este trabalho propõe uma reflexão crítica sobre o uso antiético e sobre como a dependência excessiva das inteligências artificiais podem afetar diretamente os processos mentais básicos, como percepção, memória, pensamento e resolução de problemas, considerando que a IA se configura como uma das inovações mais relevantes no campo educacional, promovendo mudanças expressivas em diversos setores da sociedade, incluindo na educação. O objetivo geral é analisar a dependência dos estudantes em relação ao uso da inteligência artificial no sistema educacional. O objetivo especifico consiste em saber como a IA diminui a interação entre alunos e professores, desvendar se essas tecnologias enfraquecem o ambiente de aprendizado e o desenvolvimento das habilidades sociais e de comunicação e refletir sobre a atrofia do pensamento crítico e a diminuição da criatividade dos alunos na produção de textos. Metodologicamente, trata-se de uma abordagem qualitativa, de pesquisa bibliográfica onde utilizou-se uma combinação de análise de artigos e livros que já debruçaram sobre o tema. Os resultados esperados sugerem que, embora as inteligências artificiais trazem esse conjunto de benefícios para auxiliar na pesquisa acadêmica, sua implementação no processo educacional não modifica apenas as mudanças metodológicas, mas também alteram a maneira de como o estudante se relaciona com o conhecimento. Espera-se também que sejam encontrados estudos que mostram como a dependência excessiva das IA pode afetar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do ensino superior. A pesquisa conclui que a dependência excessiva das inteligências artificiais na educação carrega grandes consequências quando as mesmas não são submetidas a critérios éticos e rigorosos, pode resultar na atrofia da autonomia do estudante.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Dependência; Educação; Autonomia.

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, chimbinde@aluno.unilab.edu.br[1]
UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, eliasluis@aluno.unilab.edu.br[2]
UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, saquate@aluno.unilab.edu.br[3]
UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, akanikadan@unilab.edu.br[4]